



ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CLARAVAL - MG. NO EXERCÍCIO DE 2008.

Data e horário: Aos trinta e um dias do mês de janeiro de 2008, às dezenove horas e trinta minutos. Local: Sala de Sessões da Câmara Municipal, a rua Minas Gerais n. 509. Mesa Diretora: Presidente; Vereador Reinaldo Gomes da Cunha, Vice Presidente; Vereador Paulo dos Reis Ferreira. Primeiro Secretário: Vereador Cleomar Luis da Silva e Presentes: Vereadores; Carlos Pires de Lima, Francisco Braz Neves, Jair Batista de Moraes, José da Conceição, Dr. Olímpio Justino e Tarciso Carlos Garcia. Constituído o "Quorum" Regimental conforme assinaturas lançadas às folhas de n. 39 (verso) do Livro de Presença, o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos. Ordem do Dia: Leitura da Ata da reunião anterior pelo Senhor Secretário, sendo a mesma aprovada pelo Plenário. Dando continuidade fez se a leitura do Ofício n. 003/08, da Exposição de Motivos e do Projeto de Lei n. 001/2008, que "Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse publico, nos termos do Inciso IX do art. 37 da Constituição Federal e da outras providencias", Dando continuidade fez se a leitura do Requerimento de n. 01/08 apresentado pela Mesa Diretora, solicitando a concessão de urgência especial para apreciação do projeto de lei n. 01/2008. Dando continuidade o Senhor Presidente colocou em discussão e votação o Requerimento acima mencionado, sendo o mesmo reprovado por seis votos contrários e dois votos favoráveis. Votaram contrários a aprovação do Requerimento de n. 01/2008 os vereadores; Cleomar Luis da



Câmara Municipal de Claraval
MINAS GERAIS

Silva, Francisco Braz Neves, Jair Batista de Moraes, Paulo dos Reis Ferreira e Tarcisio Carlos Garcia. Dr. Olímpio Justino Gomes, se abseve do voto. Quando da discussão do requerimento o vereador Francisco Braz Neves disse; eu sou contra o Requerimento em detrimento de ter tomado conhecimento do Projeto de Lei neste exato momento da leitura. Vejo que é um projeto de lei bem complexo onde a gente leva em consideração a cada um dos nossos servidores municipais, sou contra votar hoje esse requerimento para que o projeto de lei possa ter continuidade. Acho que a gente tinha que ter conhecimento, pelo que estou vendo ninguém da Casa tem conhecimento do Projeto de Lei. O vereador Dr. Olímpio Justino Gomes disse: gostaria de externar minha indignação com relação ao Projeto de Lei colocado as pressas para a gente analisar . Não sou contra o projeto, acho que ele é até necessário no sentido de precisar de pessoal para substituição, só que nos devemos também analisar o impacto financeiro de tudo isso. O porque que nos estamos precisando de funcionários para substituição e nos não temos tempo para analisar isso agora. No exercício anterior vieram projetos dessa envergadura e nos fizemos emendas específicas da quantidade de funcionários a ser contratados, agora ele vem de forma genérica, sem a quantidade de funcionários que está autorizando. O vereador Tarciso Carlos Garcia disse: a gente não quer jamais prejudicar, principalmente a educação que vem as pressas alem do tempo a falta de pessoal. Por outro lado a gente tem responsabilidade, as pessoas perguntam o que você votou, gostaria de votar assim, eu votei cinco funcionários para educação, que está precisando, votei cinco, dez ou vinte funcionários que está precisando. O que é que vocês votaram, votar um projeto como é esse que até onde eu li, pra contratar pessoal não sei se é dez, vinte ou trinta, então as pessoas vem nos perguntar e a gente fica sem resposta, e isso que não é bom. Bom é a gente falar votei tantos cargos pra isso, tal lugar, pra



Câmara Municipal de Claraval
MINAS GERAIS

isso e pra quilo. Agora não sei talvez o projeto não poderia ser desta natureza, a gente quer colaborar e votar consciente. Se é urgente vamos esforçar pra ser urgente e de maneira clara. O vereador José da Conceição disse; eu voto a favor, se o Prefeito esta pedindo, diserto e que o povo tá precisando. O Vice Prefeito, Senhor Lenoir Felizardo Cintra disse que o que tinha de informação a respeito das escolas e que não podem ser chamado ninguém para substituição pelo concurso, porque já foi estourado o tempo. Não tem mais pessoal pra chamar e as aulas começam na Segunda feira dia 11. Essa contratação vai ser feita imediata, mas com exigência do processo de seleção para resolver o problema de imediato. O vereador Paulo dos Reis Ferreira disse; não sou contra o projeto, sou contra o jeito que veio o projeto pra ca. O Senhor José falou uma coisa certa, se esta precisando de professores porque a gente não votar, agora se tivesse mandado um projeto pra cca pra contratação de uma, duas, três, quatro professores pra resolver o problema das aulas, tudo bem, agora se nos aprovar esse projeto aqui eles não precisa de nos mais, pode contratar quem eles quiser. Sou contra o jeito que veio o projeto, não e que eu vou votar contra o projeto para contratação to de professores pra prejudicar. Dando continuidade o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretario que fizesse a leitura das Indicações de n. 01, 02 e 03/08 e n. 04, 05, 06, 07 e 08/08, apresentadas pelos vereadores Jair Batista de Moraes e Carlos Pires de Lima. Dando continuidade o Senhor Presidente abriu a palavra aos presentes e na seqüência aos Senhores vereadores. O vereador Carlos Pires de Lima disse haver conversado com o vereador Dr. Paulo Roberto Moreira e ficou satisfeito em saber que ele esta bem de saúde. Comentou sobre as Indicações apresentadas, sobre problemas com um mata burro na propriedade do Senhor João Gruvinel, no bairro dos Andrades, que



Câmara Municipal de Claraval
MINAS GERAIS

e preciso providencias urgentes por parte do Senhor Prefeito; sobre problemas da ponte de ligação cidade ao bairro Santa Cruz; sobre termino dos serviços de pintura nas "lombadas". O vereador Francisco Braz Neves disse que inicia se mais um ano, infelizmente como acabamos de ouvir, de que hoje o reconhecimento de um defensor da atual administração, companheiro da atual administração, reconhecendo as irregularidade, os descasos, a falta de responsabilidade na aplicação do serviço publico; sobre os banheiros públicos, uma luta pra que fosse feita manutenção ate que chegou a demolição. Muitas vezes falo que a atual administração joga o nosso dinheiro no ralo, isto mais uma vez e a prova concreta aos olhos de cada um de nos, não tem como um ou outro deixar de ver uma verdade que esta sendo comentada neste momento nesta Casa; sobre campinho do Santa Cruz, a quadra recém construída sem condições de uso, por falta de acompanhamento, por falta de um processo licitatorio com responsabilidade com a aplicação de recursos conseguidos através do Governo do Estado, que não foi aplicado de forma correta; Sobre a maquina patrol, a questão de um mês foi arrumado o motor da maquina e o motor da maquina esta novamente arrumado. Ainda não tive a oportunidade de ver os gastos, mas pretendo acompanhar e ver novamente o que foi gasto. Não tem como os mecânicos que fez esse serviço se responsabilizados, porque não tem cabimento se arruma o motor põe na maquina trabalha uma semana o motor ter que ser recuperado novamente. Eu acho que precisa ser responsabilizado não tem como. Então nos chegamos a beira do abismo, ai vem um projeto dessa natureza, eu vejo que a gente aprovar um projeto dessa natureza de qualquer forma nos estamos ate com desrespeito aos atuais funcionários públicos do nosso município, por que ao meu ver parece que tem ociosidade de funcionários. Qual serviço que esta sendo feito, saúde noventa e nove por cento parado, educação em processo



Câmara Municipal de Claraval
MINAS GERAIS

retroativo, nos últimos três anos a gente vê que o próximo ano se inicia da mesma forma ou ate pior, pôr que uma estrada de chão arrumada, ela não agüenta pôr quatro anos, as estradas mais criticas que estamos andando, nos temos que reconhecer que os cascalho ainda foram colocados nas administrações anteriores. Iniciando as aulas não tem condições desses veículos transitar nas estradas do jeito que esta. A cada dia o individamento do nosso município esta crescendo, os recursos saindo, a questão das contratações esta no edital, uma licitação que vai indiretamente ter contratação de pessoal . Acho que a gente precisava analisar com muita responsabilidade esse projeto de lei. No setor de obras, determinados setores há necessidade contratação de funcionários, setor de educação, acredito que possa ter necessidade de contratação de funcionários. Agora isso tem que ser esclarecido pra que se faca alguma coisa com coerênci. O vereador Dr. Olímpio Justino Gomes disse que gostaria de fazer uma alerta ao município no sentido possibilidade de futuros que se tomar providencias talvez o desastre e menor. Foi editado uma Instrução Normativa do INSS, que regulamenta algumas situações de aposentadorias. Quando Claraval extinguiu o Fundo de Aposentadoria, assumiu a condição de fazer um complemento da aposentadoria, ou seja o nosso Estatuto da o direito ao funcionário se aposentar com proventos integrais. O INSS não respeita essa norma com relação as aposentadorias e o município quando extinguiu o Fundo de Previdência chamou para ele a responsabilidade de compensar isso, já se passaram oito anos e o município não se precaveu no sentido de criar um fundo para fazer esse complemento, pagar o município vai ter que pagar, de onde não se sabe Da mesma forma que falamos na época, mas não fomos ouvido por que não tinhemos vez nem voz, gostaria que isso fosse colocado em Ata. Tenho a certeza que num futuro muito próximo estaremos



Câmara Municipal de Claraval
MINAS GERAIS

chorando essa condição aqui, que nos não temos dinheiro pra pagar o complemento das aposentadorias, se não pensarmos urgentemente em criar esse fundo de complementação o município vai arcar de uma forma ou de outra, por que o Estatuto é claro, provimentos integrais aos trinta e cinco anos de trabalho. O INSS não se respeita essa condição porque ele faz por uma média aritmética dos últimos meses de contribuição e essa média é menor do que o valor que ele estava recebendo. O Estatuto resguarda o direito dele receber vencimentos integrais. Gostaria de colocar outra situação, nesse último projeto que reestruturou a Prefeitura em 2003, ele determinou a necessidade de se criar uma Comissão Permanente de Avaliação, e essa Comissão é que tem a competência de avaliar o funcionário anualmente pra dar as promoções pra esse funcionário. Essa Comissão não foi criada, subentende que todos funcionários estão sendo avaliados satisfatoriamente, logo todos teriam o direito dessas promoções, se a Prefeitura não se precaver nesse sentido, pode haver um possível prejuízo muito próximo. O vereador Tarciso Carlos Garcia disse que aproveitando a presença do Vice Prefeito Senhor Lenoir Felizardo Cintra, gostaria de saber sobre a situação das pontes, se os convênios foram assinados, também sobre os banheiros públicos, se há outra solução em vista, sobre a colocação de cadeiras nas praças e sobre o campo de areia do bairro Santa Cruz. O Senhor Lenoir Felizardo Cintra, usando da palavra comentou sobre as indagações do vereador Tarciso Carlos Garcia e também sobre outros assuntos em discussão na oportunidade. O Senhor Presidente vereador Reinaldo Gomes da Cunha disse que em relação ao conserto da patrol, o que ocorreu foi no sentido de solucionar o problema por aqui mesmo, mas infelizmente não deu certo e precisou levar para oficina em Franca. Comentou sobre a saída do Chefe do Setor de Saúde, sobre o novo prédio da Câmara Municipal, que em breve será inaugurado, que houve alguns problemas com a parte



Câmara Municipal de Claraval
MINAS GERAIS

elétrica, os quais foram superados. O vereador Francisco Braz Neves solicitou o uso da palavra novamente e disse que sobre esse comentário estava aguardando a muitos dias e acabou sendo hoje o momento oportuno, sobre a construção da Câmara. Disse que só queria lembrar a vocês da luta, daquela montagem do processo liquidatário. Isso que a gente via que ia acontecer e hoje o Senhor tá passando pra todos da Casa o imprevisto que aconteceu. O imprevisto acontece, o que é mal projetado ... O Senhor Presidente disse ao vereador Francisco Braz Neves que em primeiro lugar é preciso ter dignidade, estou passando para a Câmara porque aqui tem nove pessoas que representa o povo de Claraval, a licitação não foi fraudada igual o Senhor falou, o que aconteceu foi que a firma pegou barato e o único problema que ocorreu foi no encanamento dos fios e o quebrado que eu falei deve ser um metro na parede. Eu pedi para que os vereadores fosse lá, não estamos aqui pra brincar, acho que o dinheiro foi sacrificado e gasto certo. Simplesmente eu pedi pra todo mundo porque quero ser transparente. Igual o Senhor falou assim que foi contra a construção da Câmara, contra a licitação, eu me surpreendo o Senhor já foi duas vezes Presidente desta Casa, o Senhor não teve essa vontade de construir a Câmara. O nobre colega começou com pouco dinheiro, falta de dinheiro. Essa Câmara não é minha, não é do Francisco, não é do Carioca e do povo de Claraval. A administração tem defeito, a outra administração teve, a documentação esta aqui pra todos ver. Fico muito feliz de nesta gestão deixar um prédio pra Claraval. Acho que o Senhor criticar é um direito do Senhor. O vereador Francisco Braz Neves disse que estava simplesmente lembrando que teve que ameaçar o bloqueio das contas da Câmara para a licitação aparecer. O Senhor Presidente disse ao vereador Francisco Braz Neves que a licitação foi feita as claras. O vereador Carlos Pires de Lima disse que os defeitos vão aparecer, que nem nos somos perfeitos, somos seres humanos,



Câmara Municipal de Claraval
MINAS GERAIS

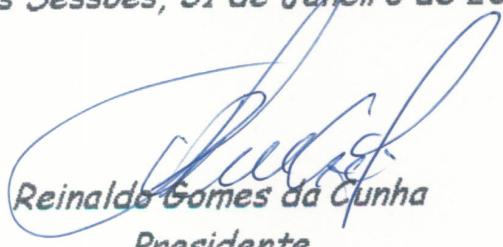
jamais uma obra. Mas para tudo que tem erro tem acerto. E que o Presidente esta regularizando e se é uma obra que foi mal iniciada como disse o vereador Francisco Braz Neves, mas não provou o contrario ate ontem, talvez ainda venha documentos provando essa irregularidade, prova e com certeza foi ao conhecimento do Promotor, se tivesse errado com certeza já tinha chegado ao nosso conhecimento. Por oito anos que passou nessa Casa desvinculada da Prefeitura, essa verba deste 1955 não apareceu se quer um tijolo na Casa, não apareceu se quer um concerto nesses nossos computadores, estavam todos danificados, tivemos que arrumar, não tiveram a coragem de comprar essas bandeiras, quando precisa ocupava as da Prefeitura. Por que esta desvinculada da Prefeitura, cadê essa verba, sei que papel aceita de tudo, e pra pagar decimo terceiro de funcionalismo. Por que o atual Prefeito, serio honesto, capaz nunca precisou de um centavo pra pagar funcionalismo, pra pagar decimo terceiro, então isso pra mim é vergonha muito grande, e uma hora maior ainda de mostrar aonde esta o dinheiro da Câmara Municipal. Gostaria, se fosse capaz de me mostrar onde foi gasto esse dinheiro da Câmara com documentos legal. Não havendo nada mais para ser tratado o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão.

CÂMARA MUNICIPAL DE CLARAVAL
DESPACHO APROVADO
Data das Sessões, 10 de Julho de 2000
PRESIDENTE *[Signature]*
SECRETARIO *[Signature]*



Câmara Municipal de Claraval
MINAS GERAIS

Sala das Sessões, 31 de Janeiro de 2008.



Reinaldo Gomes da Cunha
Presidente



Cleomar Luis da Silva.
Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE CLARAVAL
DESPACHO
APROVADO
Data das Sessões, 31 de Janeiro de 2008
PRESIDENTE
SECRETARIO

